

“O Desenvolvimento Rural sob o olhar de um Novo Paradigma: o caso do estado do Rio de Janeiro”

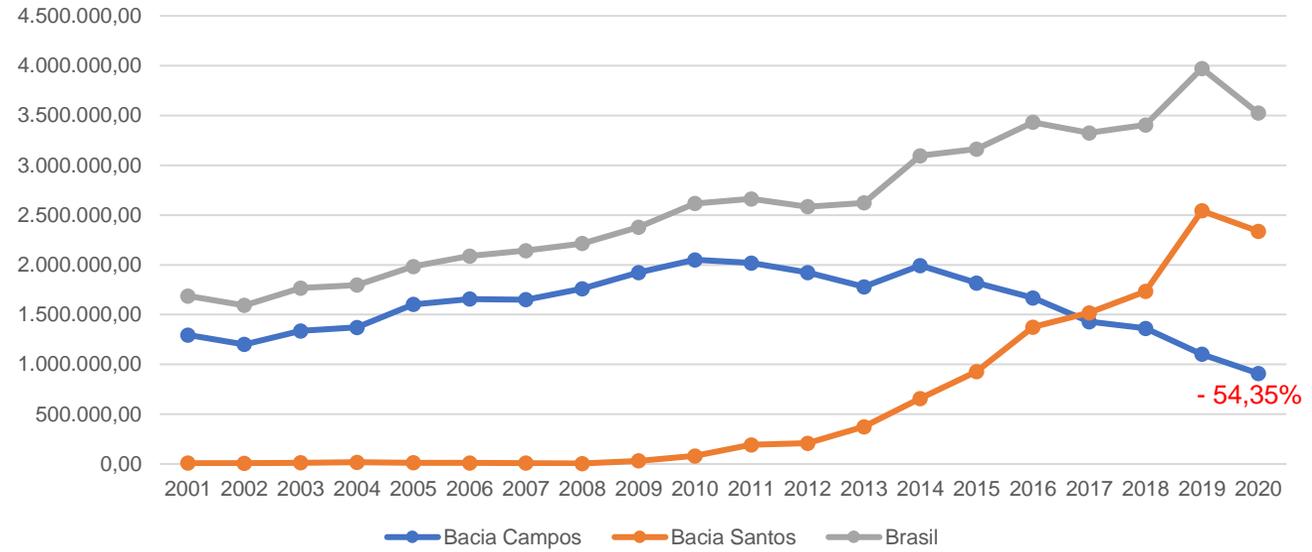
***Alcimar das Chagas Ribeiro, economista e professor da
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF***



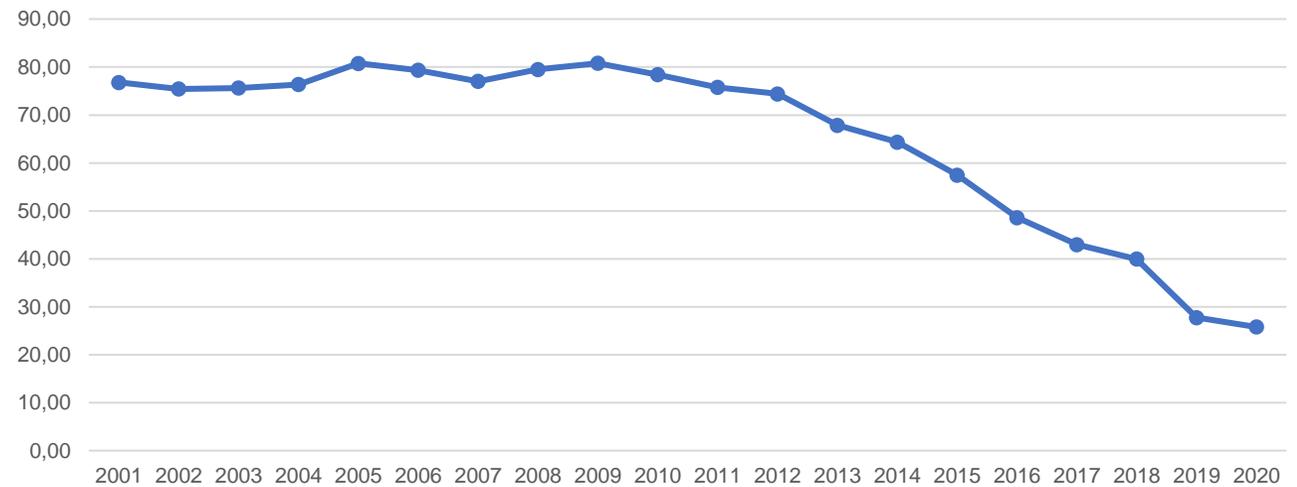
“Bacia petrolífera de Campos” Evolução e Queda



Produção diária de petróleo em dezembro no Brasil (boe)



Participação % da produção de petróleo da Bacia de Campos na produção total do país

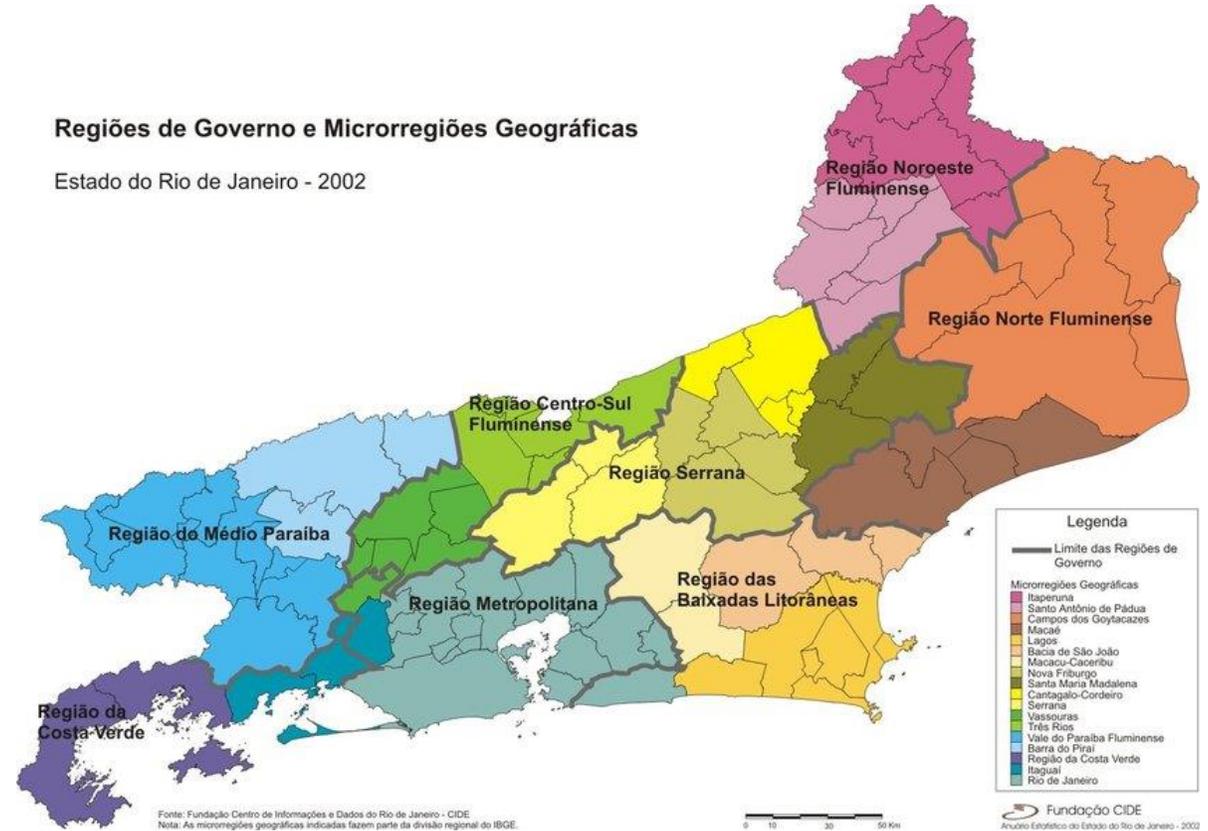


Alternativa  *Economia Rural*

- Agronegócio ?
- Agroindústria ?



“PROBLEMA DE DIAGNÓSTICO”



Objetivo do trabalho



Entender a economia rural do estado do Rio de Janeiro, tomando como base o “*Novo Paradigma Rural*”, criado pela OCDE para apoiar a economia rural dos países da Europa (OECD, 2006 e 2019).

Características das **economias de baixa densidade** (OCDE, 2006)



1. *distância física para os principais mercados* (altos custos de transporte e falta de conectividade em rede);
2. *frágil competitividade econômica* (mercado de trabalho estrito e dependência de fontes de crescimento exógenas);
3. *estrutura econômica específica* (produção concentrada em poucos setores, a maioria dos empregos concentrados em serviços de baixa renda, fabricação em ciclo de produto maduro e baixo capital humano);
4. *qualidade de vida no espaço rural*, dependente de investimento em saúde, investimento em educação e infraestrutura (água, energia, saneamento e comunicação).

	Paradigma velho	Paradigma Novo
Objetivos	Equalização ou abordagem do direito focado na renda, competitividade da fazenda.	Competitividade das áreas rurais, valorização de recursos não utilizados.
Alvo chave	Baseada no setor	Vários setores da economia rural (turismo rural, manufatura, indústria TICs, etc.)
Principais ferramentas	subsídios	investimento
Principais atores	Governos nacionais e agricultores	Todos os níveis de governo (supranacional, nacional, regional e local), várias partes interessadas locais (público, privado, Ongs).

A NOVA VISÃO

- ✓ traz um conceito que posiciona a política rural como estratégia de investimento para promoção da competitividade nas zonas rurais, com mudança dos programas de subsídios típicos destinados aos setores.

Paradigma Rural 3.0



Três objetivos: Do econômico até a abrangência das questões sociais e ambientais.

Três tipos de rural: Da dicotomia rural a visão contínua dos territórios onde o rural está em toda parte.

Três tipos de partes interessadas: Do governo só até o trabalho com o setor privado e a sociedade civil.

indagações



- (i) a economia rural do estado do Rio de Janeiro apresenta características equivalente a uma economia de baixa densidade, segundo conceito da OCDE, e em que grau?
- (ii) se a economia rural do estado tem respondido aos parâmetros do Novo Paradigma Rural da OCDE, e em grau?

RESULTADOS



Características da **economia de baixa densidade** da OCDE

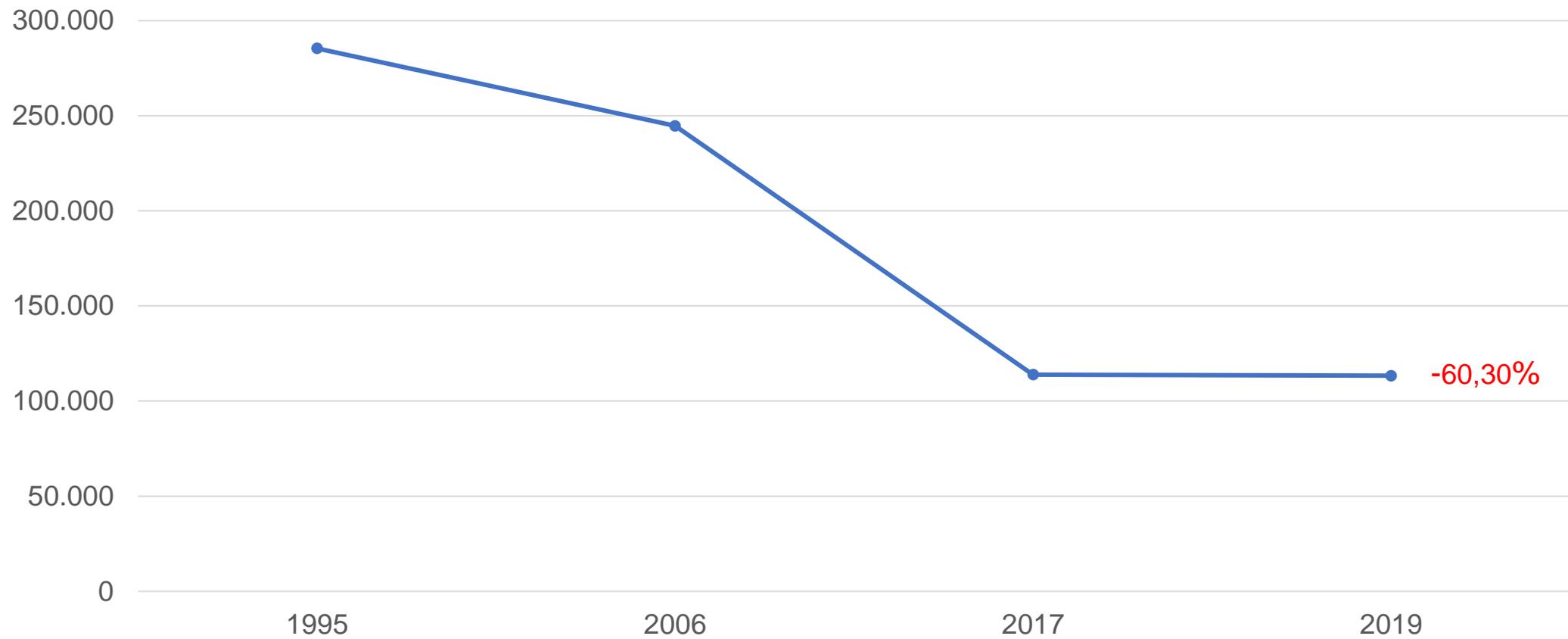


1. **Distância física para os principais mercados**, com impactos no **aumento dos custos** de transporte e na **dificuldade de conectividade em rede**;
2. **Competitividade econômica**, caracterizada por fonte de **crescimento exógeno** e **mercado de trabalho estreito**;
3. **Estrutura econômica** específica, baseada na **concentração de poucos setores**, **empregos em serviço de baixa renda**, **fabricação em ciclo de produto maduro**, **baixo volume de capital humano** e;
4. **Qualidade de vida no espaço rural**, a partir de **investimento em saúde, educação** e **investimento em infra estrutura de saneamento básico, água, energia e comunicação**.

INDICADORES

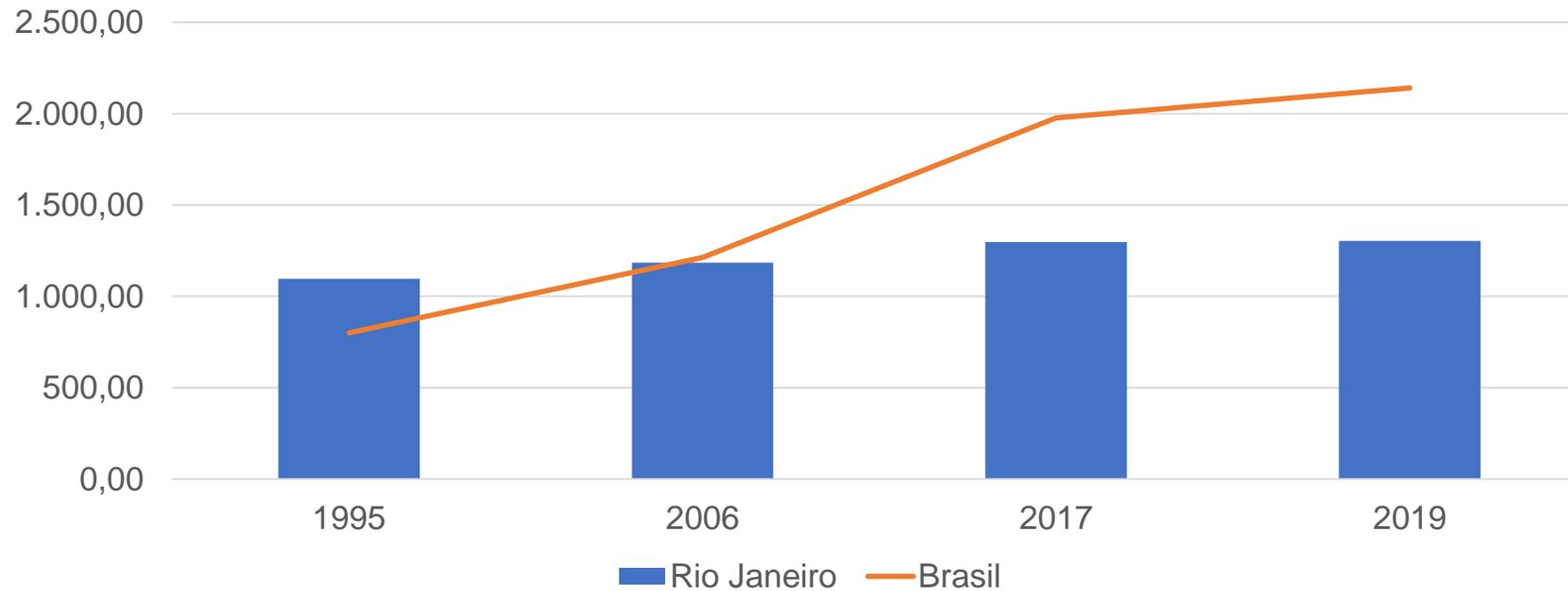


Evolução da área colhida em hectare



Fonte: IBGE (área temporária e permanente)

Produtividade leiteira (litro/vaca/ano)



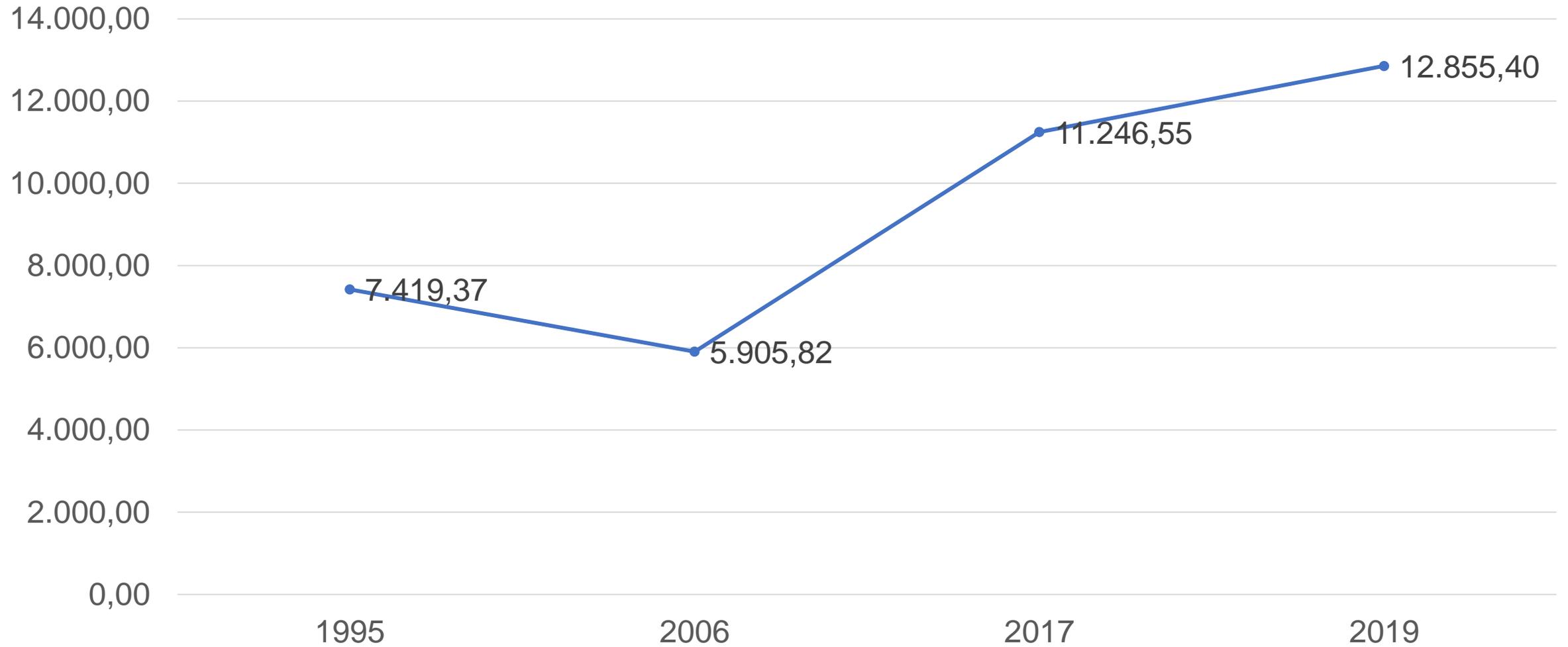
Crescimento da produtividade leiteira (2019 / 1995)

✓ Rio de Janeiro: + 19,01%

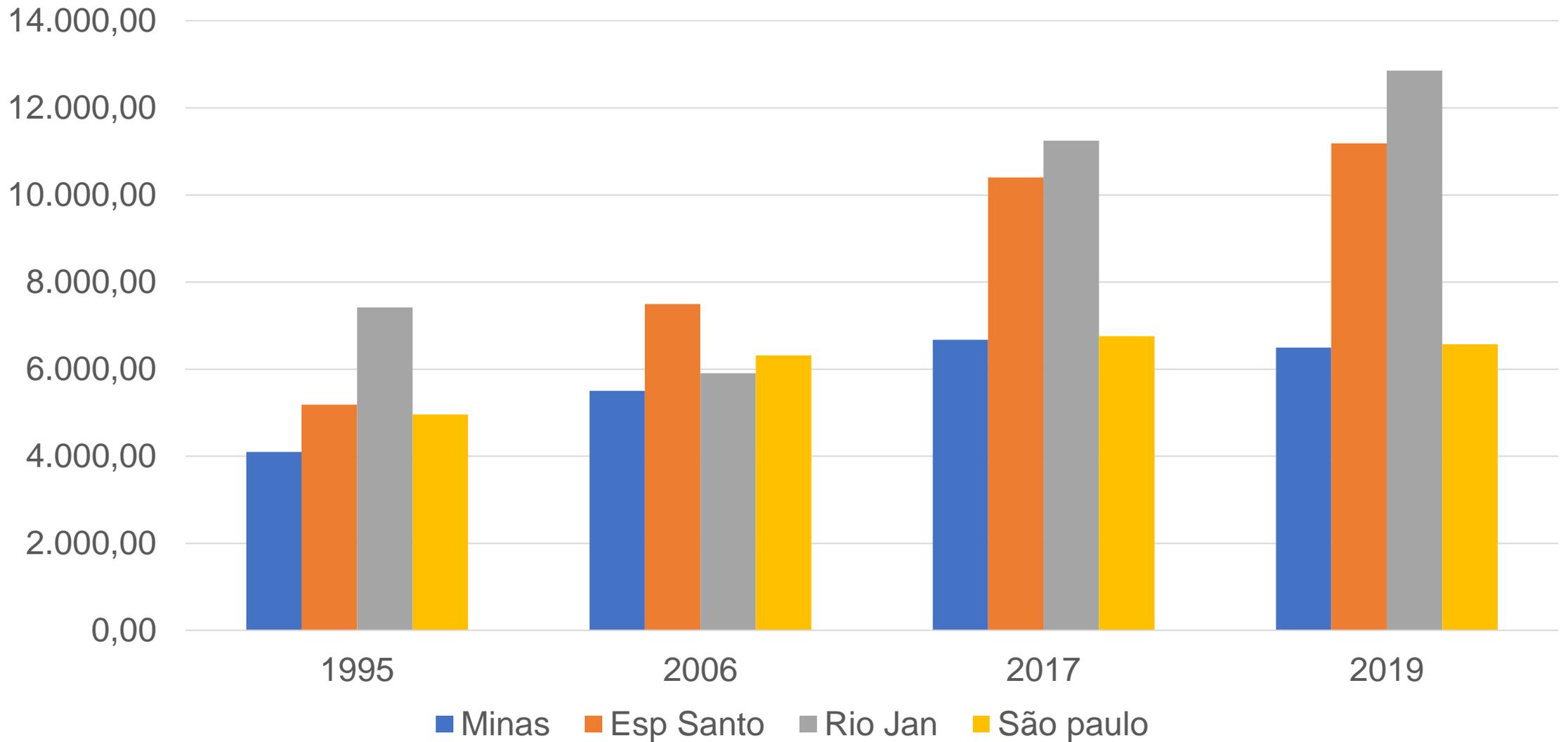
✓ Brasil: + 167,42%

Produção Agrícola no estado do Rio de Janeiro em 2019						
ORDEM Decrescente de FATURAMENTO						
<i>MUNICÍPIOS</i>	<i>Nº PRODUTORES</i>	<i>PRODUÇÃO COLHIDA (t)</i>	<i>ÁREA COLHIDA (ha)</i>	<i>PREÇO (R\$/KG)</i>	<i>PRODUTIVIDADE (t/ha)</i>	<i>FATURAMENTO BRUTO (R\$)</i>
Teresópolis	5.133	174.505,79	6.269,37	1,3554	27,83	236.530.276,00
São Francisco de Itabapoana	2.107	822.821,50	24.678,80	0,2362	33,34	194.357.950,00
Sumidouro	4.015	101.578,24	3.743,00	1,8801	27,14	190.980.904,60
Nova Friburgo	2.808	66.088,75	2.341,28	2,1383	28,23	141.314.641,00
Campos dos Goytacases	2.415	1.362.368,00	31.211,30	0,0788	43,65	107.338.520,00
São José do Vale do Rio Preto	3.755	120.828,50	3.181,25	0,7186	37,98	86.827.100,00
Araruama	479	262.653,15	6.300,45	0,2762	41,69	72.549.292,50
Bom Jardim	4.428	58.966,10	3.126,50	1,1429	18,86	67.390.450,00
Rio Bonito	678	45.680,50	2.747,00	1,3969	16,63	63.811.050,00
Cambuci	552	29.121,70	809	2,186	36	63.659.250,00
Sub total	26.370	3.044.612,23	84.407,95			1.224.759.434,10
ESTADO	53.492	3.987.005,54	139.060,52	0,5315	28,67	2.119.056.239,10
Participação relativa	49,30%	76,36%	60,70%			57,80%
Fonte: Emater - Rio						

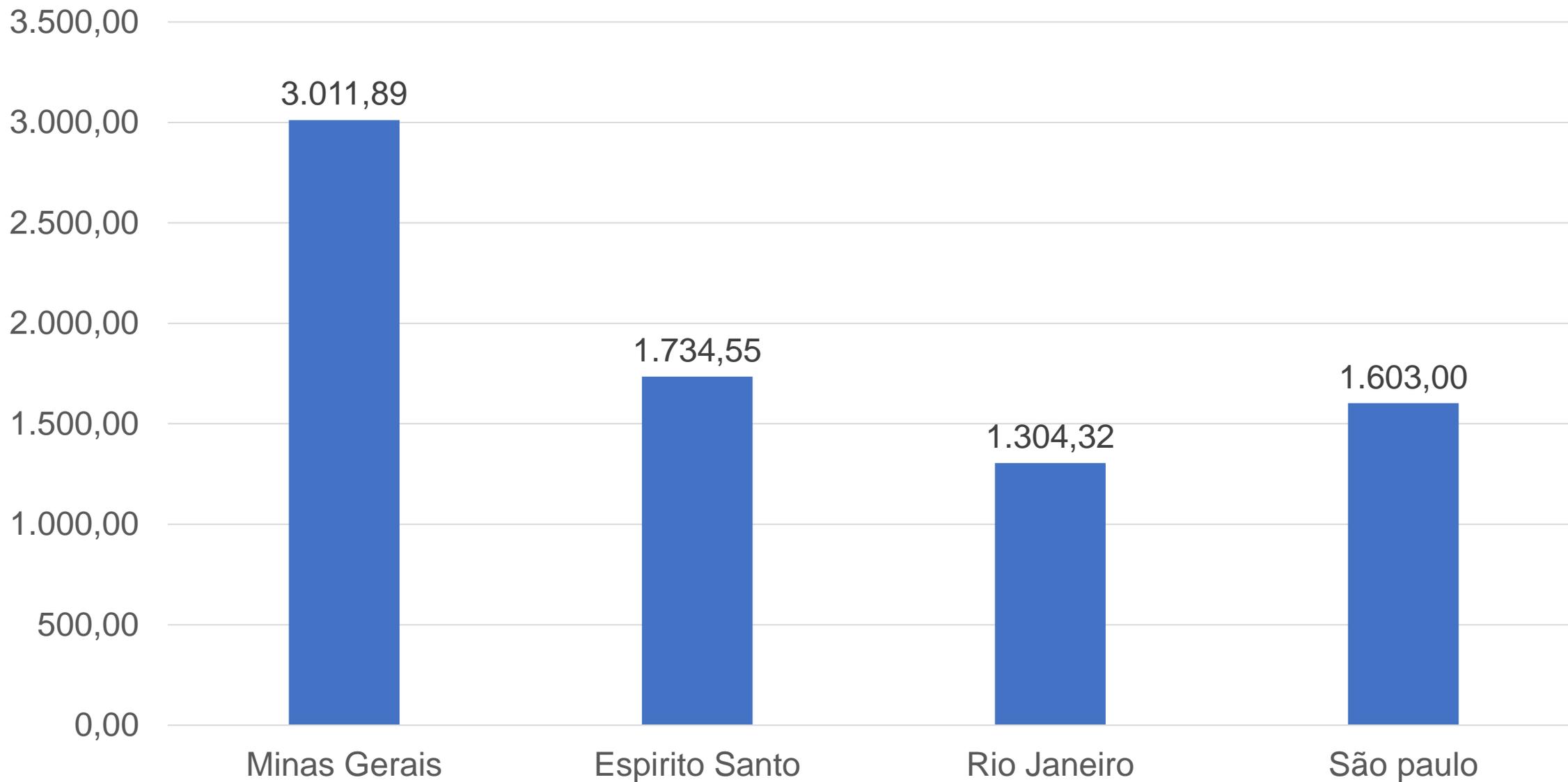
Produtividade real na agricultura fluminense (reais por hectare)



Produtividade agrícola (R\$/hectare) na região sudeste



Produtividade leiteira (litros/vaca/ano) no sudeste em 2019



OBRIGADO

Alcimar das Chagas Ribeiro

alcimar@uenf.br

professoralcimar@gmail.com